

e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Já vem chegando a Aiath, já vai passando por Migron: e em Michmas lança seus instrumentos.

29 Já vão passando o vao, já se alojam em Geba: já Rama treme, e Gibeá de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: oução te até Laia, ó pobre de ti Anathoth.

31 Já Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalem.

33 Porém eis que o Senhor, JEHOVAN dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

PORQUE sahirá huma vara do já cortado tronco de Isai: e hum novo crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espirito de JEHOVAN, o Espirito de sabedoria e de intelligencia, o Espirito de conselho e de fortaleza, o Espirito de conhecimento e de temor de JEHOVAN.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOVAN: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça aos pobres, e reprenderá com equidade aos mansos da terra: porém ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espirito de seus beiços matará ao impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado andarão juntos, e hum menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a urra pasceroão juntas, seus filhos se deitarão juntos; e o leão comerá palha como boi.

8 E brincarão o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o ja destetado meterá sua mão na cova do basilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em nenhuma parte de todo o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOVAN, como as aguas cobrem o fundo do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pela raiz de Isai, posta por pendão dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tomará a pôr sua mão para adquirir outra vez aos residuos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hameth, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendão entre as gentes, e ajuntará aos desterrados de Israel: e aos espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Juda serão desarraigados: Ephraim não envejará a Juda, e Juda não opprimirá a Ephraim.

14 Antes voarão sobre os hombros dos Philisteos ao Occidente, e ambas juntos despojarão aos do Oriente: em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15 E JEHOVAN porá em interdito ao braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16 E haverá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assur: como succedeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

CAPITULO XII.

E DIRAS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOVAN, de que ainda que te iraste contra mim; com tudo tua ira se retirou, e tu me consolaste a mim.

2 Eis que Deos he minha salvação, nelle confiarei, e nao temerei: porque

minha força e meu cantico de Deos JEHOVAN, e elle foi minha salvação.

3 E vosoutros tiraréis aguas com alegria das fontes da salvação.

4 E direis naquelle dia, dae graças a JEHOVAN, invocai a seu nome, manifestai seus feitos entre os povos: contai quam exalçado he seu nome.

5 Psalmodiae a JEHOVAN, porque fez cousas grandiosas: saiba-se isto em toda a terra.

6 Jubila e canta de gozo, ó moradora de Sião: porque o Santo de Israel grande he em meio de ti.

CAPITULO XIII.

CARGA de Babylonia, que vio Esaias, filho de Amos.

2 Alçai huma bandeira sobre hum alto monte, levantai a voz a elles: movei a mão em alto, para que entrem pelas portas dos Principes.

3 Já eu mandei a meus santificados: já também chamei a meus herões para minha ira, os alegres de minha alta.

4 Já se ouve a voz de arroido sobre os montes, como de muito povo: voz de reboliço de reinos de gentes já congregadas; JEHOVAN dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5 Já vem da terra de longe desdo cabo do ceo: assim JEHOVAN, como os instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6 Huiyai pois, porque o dia de JEHOVAN ja está perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7 Pelo que todas as mãos se deleixarão: e o coração de todos os homens se derreterá.

8 E assombrar-se-hão, dores e ais os comprenderão, e se angustiarão, como mulher com dores de parto: cada qual se espantará de seu proximo, seus rostos serão rostos flameantes.

9 Eis que o dia de JEHOVAN vem horrendo, com furor e ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

10 Porque as estrellas dos ceos, e seus astros não luzirão com sua luz: o Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz.

11 Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos atreviklos, e abaterei a soberba dos tirannos.

12 Farei que hum varão seja mais precioso que o ouro maciço, e hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13 Pelo que farei estremecer aos ceos, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor de JEHOVAN dos exercitos, e por causa do dia de sua ardente ira.

14 E cada qual será como a corça acoçada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cada qual attentará para seu povo, e cada qual fugirá para sua terra.

15 Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se juntar com elle, cahirá á espada.

16 E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17 Eis que eu despertarei contra elles aos Medos, que não farão caso de prata, nem tam pouco desejarão ouro.

18 Mas com seus arcos machucarão aos mancebos: e não se apiedarão do fruto do ventre; seu olho não perdoará aos filhos.

19 Assim será Babylonia, o ornamento dos Reinos, a gloria e a soberba dos Chaldeos, como Sodóma e Gomorra, quando Deos as trastornou.

20 Nunca mais haverá habitação nella, nem se habitará de geração em geração: nem o Arabio armará ali sua tenda, nem tam pouco os pastores ali farão suas malhadas.

21 Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horriveis animaes: e ali habitarão as abestruzinhas, e os demonios pularão ali.

22 E as bestas feras apuparão humas ás outras em seus vazios palacios, como também os dragões em seus palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

CAPITULO XIV.

PORQUE JEHOVAN se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel.